



Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA
Pessoa colectiva n.º 503 170 151 | Registo de IPSS n.º 12/93 do Livro de Instituições com Fins de Saúde

Substituição da 28ª Gala Abraço por Pocket Gala Digital

Alternativa solidária face à pandemia COVID-19

Na noite do dia 1 de dezembro, na data em que se comemora o Dia Mundial da Luta Contra a SIDA, é já uma tradição realizar-se A Gala ABRAÇO no S. Luiz Teatro Municipal. Uma Gala que simboliza o Respeito, a Solidariedade, o Amor... a VIDA! Nesta noite, há magia e diversão, há plumas e purpurinas, há brilhos e muita lantejola!

É uma celebração feita por pessoas e para pessoas que acontece no palco e fora dele! É toda uma energia contagiante e vibrante numa noite que é, sem dúvida, inesquecível e que nos relembra a importância da inclusão e da solidariedade. Uma noite pela defesa dos direitos humanos e da igualdade, que não esquece que é na diferença que está a riqueza.

Há mais de uma década que o S. Luiz Teatro Municipal se associa a este espetáculo, criado em 1992 por Carlos Castro, como Gala Noite dos Travestis. Uma ocasião para lutar contra estigmas, preconceitos e apoiar o trabalho realizado pela Associação Abraço, que desde a sua fundação presta apoio a pessoas com VIH/SIDA.

Este ano a pandemia COVID-19 impõe-nos regras que não se coadunam com A Gala Abraço a que estamos habituados. A redução de duração do espetáculo num horário que até seria antecipado, a discriminação de atuações, a limitação do número de espetadores, a obrigatoriedade de utilização de máscara que compromete toda a caracterização dos artistas transformistas até à sua entrada em palco... foram alguns dos motivos pelos quais TODOS os envolvidos na realização da Gala consideraram que teríamos que fazer algo diferente este ano.

Porque a sida existe e porque acreditamos que apesar de estarmos a vivenciar uma situação sem precedentes, a mensagem e o propósito da GALA ABRAÇO não pode ser silenciado. Este ano, criaremos uma corrente de solidariedade digital através da POCKET GALA promovendo a inclusão, a solidariedade e a luta pela igualdade e pelos direitos humanos tal como sempre fizemos!

Pela Direção da Abraço

Cristina Sousa

Presidente